



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



MEMÓRIA E JUVENTUDE: O PAPEL DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL EM CASCAVEL-PR¹

MARAFON, Renata Corso ²

PORTELA, Eder Maiko ³

SOARES, Fernanda Carolina Dreher ⁴

DIAS, Solange Irene Smolarek ⁵

RADAELLI, Patricia Barth ⁶

RESUMO

Este artigo investiga o papel da Praça Getúlio Vargas como elemento central na construção da memória coletiva e da identidade cultural dos jovens de Cascavel-PR. A pesquisa, de abordagem qualitativa e aplicada, foi desenvolvida por meio de uma atividade de extensão com estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira. A metodologia envolveu a aplicação de questionários para aferir o conhecimento prévio dos alunos, uma exposição sobre a trajetória histórica da praça e a coleta de percepções dos participantes após a intervenção. Os resultados indicam a possibilidade de ressignificação da compreensão da juventude em relação ao patrimônio histórico local. Conclui-se que a praça, enquanto "lugar de memória", possui grande potencial para a educação patrimonial, sendo fundamental a criação de ações que re conectem os jovens à história da cidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a valorização da cultura local.

PALAVRAS-CHAVE: Memória coletiva; patrimônio cultural; identidade cultural; praça Getúlio Vargas; Cascavel-PR.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados de uma proposta interdisciplinar, promovida a partir de uma integração dos objetivos das disciplinas de ProEx Cultura: Cultura, Memória e Patrimônio e Metodologia Científica, do 6º período do Curso de Arquitetura e apresenta uma análise sobre a percepção de jovens estudantes de Cascavel-PR em relação a Praça Getúlio Vargas, um importante marco para a memória e identidade cultural da cidade. A pesquisa

¹ Artigo elaborado a partir de pesquisa interdisciplinar, realizada nas disciplinas de Metodologia Científica e ProEx Cultura: Produção na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas, do 6º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG.

² Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em interdisciplinaridade entre as disciplinas ProEx Cultura: Cultura, Memória e Patrimônio e Metodologia Científica. E-mail: rcmarafon@minha.fag.edu.br

³ Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em interdisciplinaridade entre as disciplinas ProEx Cultura: Cultura, Memória e Patrimônio e Metodologia Científica. E-mail: emportela@minha.fag.edu.br

⁴ Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em interdisciplinaridade entre as disciplinas ProEx Cultura: Cultura, Memória e Patrimônio e Metodologia Científica. E-mail: fcdsoares@minha.fag.edu.br

⁵ Professora orientadora. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG –Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE –Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC –Universidade Federal de Santa Catarina –Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br

⁶ Professora Orientadora. Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG, Cascavel/PR. Graduada em Letras – UNIOESTE, em Pedagogia pelo Centro FAG. Especialista em Literatura e Ensino, Mestre em Letras – Linguagem e Sociedade e Doutora em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Coordenadora do Núcleo de Atendimento e Apoio ao Estudante - NAAE, do Centro Universitário FAG. E-mail: patriciab@fag.edu.br



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



aborda o assunto da Cultura, com foco no tema da Memória e Patrimônio, investigando o nível de conhecimento dos estudantes do ensino médio sobre a história e o significado cultural da praça. Justifica-se este trabalho pela necessidade de compreender como as novas gerações valorizam e preservam a memória coletiva, por meio da educação patrimonial, um pilar para a formação da identidade local. (Castro, 2017).

O problema de pesquisa que norteou este estudo foi: Qual é o nível de conhecimento dos estudantes do ensino médio em Cascavel-PR sobre a história e o significado cultural da Praça Getúlio Vargas? A hipótese formulada é a de que a maioria dos estudantes não compreende a importância histórica da Praça Getúlio Vargas e sua relevância para a construção da identidade cultural local.

Para responder ao problema da pesquisa, foi traçado o seguinte objetivo geral: analisar a percepção dos estudantes sobre a importância histórica e simbólica da Praça Getúlio Vargas para a identidade cultural de Cascavel-PR. Como objetivos específicos, foram definidos: 1) Revisão bibliográfica sobre o tema teórico a respeito da cultura, memória e patrimônio para embasar a análise; 2) Aplicação do tema na comunidade definida; 3) Relato da aplicação do caso; 4) Elaboração de Artigo Científico e Síntese.

O marco teórico desta pesquisa fundamenta-se na concepção de que a cidade pode ser compreendida como um texto. Conforme aponta Klin (2023), os monumentos e espaços urbanos funcionam como discursos que materializam a memória e a identidade de um lugar, sendo esta a premissa que orienta o presente trabalho. A essa base somam-se os estudos de Castro (2017) e Orlandi (2004), que aprofundam a relação entre cidade, memória e identidade. Para o desenvolvimento do estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CIDADE COMO ESPAÇO DE MEMÓRIA E IDENTIDADE

A cidade é um espaço de construção de memórias e identidades, tanto individuais quanto coletivas. Ela não é apenas um conjunto de edificações e ruas, mas um organismo vivo, carregado de significados que são constantemente produzidos e ressignificados por seus habitantes. A cidade pode ser lida como um texto, um discurso que se materializa através de suas ruas, praças, edifícios e monumentos. Nesse sentido, o espaço urbano não é apenas um



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



cenário, mas um agente ativo na formação da identidade de seus habitantes, um local onde o passado e o presente dialogam continuamente (KLIN, 2023).

Para Castro (2017), a praça, como um dos elementos centrais da vida urbana, assume um papel de destaque na construção da memória coletiva. A praça é um lugar de encontro, de sociabilidade, de manifestações políticas e culturais, onde a história da cidade se inscreve e se atualiza. É nesse espaço que a comunidade se reconhece, celebra sua história e projeta seus valores, transformando-a em um verdadeiro monumento vivo da identidade local (Castro, 2017).

2.1.2 A Percepção dos Jovens sobre o Patrimônio Cultural

A relação dos jovens com o patrimônio cultural é um tema complexo e desafiador. Muitas vezes, os discursos institucionais sobre patrimônio não dialogam com o universo juvenil, gerando distanciamento e falta de interesse. É fundamental, portanto, buscar novas abordagens para conectar as novas gerações à sua herança cultural (Castro, 2017).

Ainda, de acordo com Castro (2017), é preciso criar novas formas de aproximação entre os jovens e o patrimônio, que dialoguem com suas linguagens e seus interesses. A educação patrimonial, nesse contexto, desempenha um papel fundamental, ao promover a reflexão crítica e a apropriação do patrimônio pelos jovens, permitindo que eles se vejam como parte integrante e ativa dessa história.

Orlandi (2004) complementa essa ideia de que é um espaço de sentidos, onde os sujeitos se inscrevem e se significam. A autora destaca que a "cidade dos sentidos" é aquela que permite a seus habitantes a leitura e a interpretação dos signos que a compõem, construindo, assim, uma relação de pertencimento e identidade.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem dialética e qualitativa, com procedimentos técnicos que combinaram a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo e o estudo de caso. A pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória e descritiva, constituiu o ponto de partida do estudo, sendo realizada a partir de materiais já elaborados, como livros e artigos científicos. Conforme Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa bibliográfica tem como



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



objetivo a revisão crítica da produção de conhecimento existente, permitindo a sistematização e compreensão do estado da arte em um determinado campo.

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, que visa à produção de conhecimentos para aplicação prática, com o intuito de resolver problemas específicos (Gil, 2010). Essa natureza aplicada permite que os conhecimentos gerados sejam transformados em soluções práticas para problemas reais, de forma a contribuir diretamente para a resolução de desafios concretos.

A análise foi orientada por uma abordagem indutiva e dialética, com o uso de procedimentos históricos para a interpretação dos dados. A abordagem dialética, conforme Marx (2002), busca compreender os fenômenos a partir das suas contradições internas e da interdependência entre suas diversas partes, permitindo uma análise profunda que considere as múltiplas perspectivas e as constantes transformações do fenômeno estudado.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa combinou a pesquisa bibliográfica com a pesquisa de campo e o estudo de caso. O estudo de caso é uma investigação empírica que examina um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Como destacado por Yin (2015), o estudo de caso permite uma análise aprofundada de fenômenos complexos, oferecendo uma compreensão detalhada de sua dinâmica. Além disso, Stake (2006) ressalta que o estudo de caso possibilita uma exploração contextualizada dos casos específicos, permitindo a análise em profundidade das situações investigadas.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada junto a 29 estudantes do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, em Cascavel-PR, permitiu verificar o nível de conhecimento da juventude local acerca da Praça Getúlio Vargas. O espaço, considerado um dos principais marcos históricos da cidade, revelou-se pouco conhecido pelos alunos, o que confirma a hipótese de que a maioria dos jovens não compreende plenamente sua importância histórica e simbólica para a construção da identidade cultural de Cascavel.



4.1 RESULTADOS

A escolha do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira como campo de estudo justifica-se por sua relevância histórica para o município de Cascavel. A instituição não apenas faz parte da história da cidade, mas também teve sua primeira sede na Praça Getúlio Vargas, o que motivou a seleção do grupo a ser pesquisado. Desta maneira, a pesquisa busca analisar a relação entre a juventude, a memória e o patrimônio cultural em um espaço de grande significado para a identidade local. A praça, como um "lugar de memória", funciona como um ponto de ancoragem para as memórias coletivas que se pretende investigar.

Para a realização do estudo, selecionou-se um grupo de estudantes do 2º ano do ensino médio do Colégio citado. Em um primeiro contato, apresentou-se aos alunos e ao professor o escopo da atividade proposta. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas, nesta primeira etapa, visou aferir o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema por meio da aplicação de um questionário, buscando identificar o grau de familiaridade do grupo com o assunto.

Os resultados da pesquisa foram organizados em duas etapas principais: a avaliação quantitativa, com dados de idade, sexo e percepção geral dos alunos sobre a praça, e a avaliação qualitativa, com depoimentos que permitem compreender a visão subjetiva dos participantes.

4.1.1 Avaliação Quantitativa

A pesquisa contou com 29 estudantes, sendo 16 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. A maior concentração de alunos estava na faixa etária de 16 anos (24 no total), seguida por 2 alunos com 15 anos, 2 com 17 anos e apenas 1 aluno com 18 anos. (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos alunos por sexo e idade

Sexo	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	Total
Feminino	1	13	1	1	16
Masculino	0	12	1	0	13
Total	1	25	2	1	29

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

4.1.2 Apresentação Histórica da Praça Getúlio Vargas

A segunda etapa da oficina consistiu em uma exposição, em formato de slides, sobre a trajetória histórica da Praça Getúlio Vargas. A apresentação foi ilustrada com fotografias e fatos que narram o desenvolvimento do município a partir de seu entorno, com o intuito de ressaltar a importância do local como parte fundamental da memória coletiva da população. Para isso, foi elaborada uma linha do tempo que demonstrou como a significância da praça evoluiu em paralelo ao crescimento urbano que deu origem à cidade de Cascavel. (Imagem 1).

Imagem 1

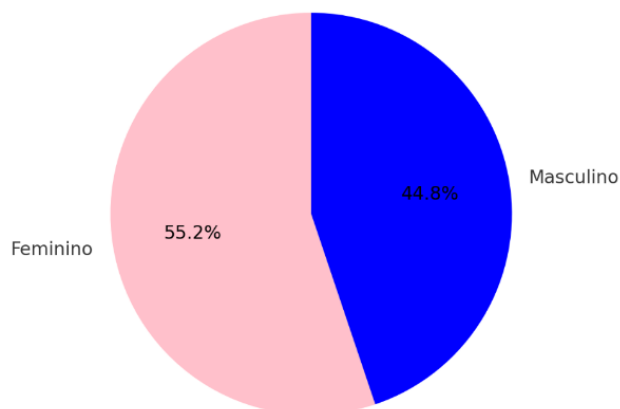


Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

Quanto ao conhecimento sobre a Praça Getúlio Vargas, observou-se que 19 alunos afirmaram não conhecer os dados históricos do espaço, 3 reconheceram-no como o marco zero de Cascavel, 5 declararam saber sua localização e apenas 4 afirmaram já ter visitado a praça. Esses dados reforçam a ideia de que o patrimônio histórico local precisa ser inserido em lugar de destaque nas discussões, vivências e memória dos jovens. (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Conhecimento sobre a Praça Getúlio Vargas

Distribuição por Sexo

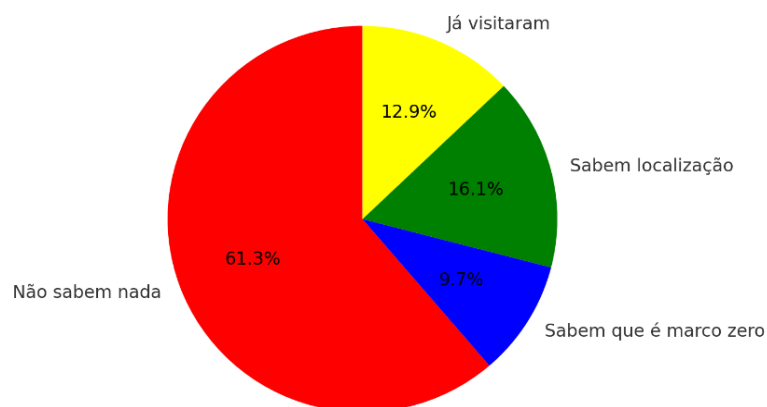


Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

Os dados mostram que 19 estudantes desconhecem informações históricas sobre a praça, 3 reconheceram-na como o marco zero da cidade, 5 souberam localizá-la, e apenas 4 disseram já ter visitado o espaço, conforme gráfico 2 a seguir:

Gráfico 2 – Conhecimento sobre a Praça Getúlio Vargas

Conhecimento sobre a Praça Getúlio Vargas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



4.1.3 Avaliação Qualitativa

Além dos dados numéricos, a pesquisa contemplou a coleta de depoimentos dos alunos, buscando compreender a percepção subjetiva acerca da relevância da Praça Getúlio Vargas e da experiência adquirida com a oficina elaborada pelos discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

DEPOIMENTO INDIVÍDUO 01: “Gostei muito, era um conhecimento que a maioria não sabia, muitos conhecem a praça, mas não a sua importância e história”

DEPOIMENTO INDIVÍDUO 02: “Muito boa a pesquisa, pois muitas pessoas não conhecem e muito menos eu, eu nem conhecia, esclareci muitas dúvidas”

DEPOIMENTO INDIVÍDUO 03: “Gostei, é interessante, pois eu não sabia sobre a primeira escola na praça e a riqueza que a praça tem”

4.2 DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

A análise dos resultados aponta para uma necessária resignificação entre a juventude e a memória coletiva da cidade. Apesar da Praça Getúlio Vargas constituir-se como marco zero de Cascavel e espaço central na história local, a pesquisa evidenciou que grande parte dos alunos não tem conhecimento sobre sua relevância histórica.

Esse dado confirma a hipótese do estudo e dialoga com os referenciais teóricos consultados, que ressaltam a necessidade de compreender a cidade como espaço de sentidos e identidades (ORLANDI, 2004; KLIN, 2023). Conforme Castro (2017), para o reconhecimento dos jovens em relação ao patrimônio cultural, é preciso haver diálogos que aproximem essa geração de sua herança histórica.

Assim, os resultados obtidos reforçam a importância da educação patrimonial como instrumento de valorização da memória coletiva, pois apenas a partir do reconhecimento dos espaços históricos é possível construir uma identidade cultural sólida e compartilhada com políticas educativas eficazes que aproximem essa geração de sua herança histórica.

Após a realização do questionário e da apresentação expositiva, a etapa conclusiva da pesquisa consistiu em reunir as percepções dos estudantes sobre a experiência. Convidaram-se os alunos que demonstraram interesse em participar a elaborar um relato espontâneo, no qual expressassem de que maneira a pesquisa contribuiu para seu aprendizado e para a compreensão do tema trabalhado. Essa etapa buscou identificar, por meio de uma abordagem qualitativa, os impactos subjetivos do processo educativo, permitindo uma análise mais aprofundada sobre os efeitos das atividades propostas.

Mosaico 1



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

Adicionalmente, foi proposto um novo exercício, no qual os alunos voluntários puderam apresentar um feedback mais estruturado. Nessa atividade, foi solicitado que cada participante descrevesse como a vivência com a pesquisa influenciou sua visão sobre o conteúdo estudado e de que forma a metodologia adotada favoreceu a ampliação de seu entendimento. Os depoimentos recebidos trouxeram à tona diversas percepções, evidenciando aspectos significativos do processo de aprendizagem que poderiam não ter sido captados por instrumentos quantitativos.

Essa coleta final de impressões teve como propósito não apenas avaliar a efetividade da pesquisa enquanto recurso didático, mas também entender de que modo os alunos assimilaram



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



o conteúdo de maneira individual. Com isso, foi possível identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, contribuindo para o aperfeiçoamento de futuras práticas pedagógicas baseadas em pesquisa. (Mosaico 1).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender de forma mais aprofundada a relação entre juventude, memória e patrimônio cultural, a partir da análise do nível de conhecimento dos estudantes do ensino médio do município de Cascavel-PR sobre a Praça Getúlio Vargas. Este espaço, reconhecido oficialmente como marco histórico e simbólico da cidade, representa não apenas um ponto geográfico central, mas também um lugar carregado de significados identitários e de memória coletiva.

A investigação confirmou a hipótese inicialmente levantada, ao evidenciar que a maioria dos participantes pode ressignificar o reconhecimento da importância histórica da praça e de sua relevância na construção da identidade cultural local; embora alguns estudantes tenham relatado saber que o local é considerado o marco zero de Cascavel ou já tenham visitado a praça em algum momento, os dados coletados apontam para um distanciamento afetivo e cognitivo dos jovens em relação ao patrimônio cultural da cidade.

Por outro lado, os resultados obtidos também possibilitam refletir sobre o papel simbólico e social das praças e demais espaços públicos urbanos como elementos de construção de pertencimento, memória social e identidade coletiva. A Praça Getúlio Vargas, por sua trajetória e importância histórica, apresenta um potencial significativo para ser ressignificada como um espaço de vivência cultural, aprendizado informal e transmissão de valores históricos às novas gerações. A valorização desse espaço pode contribuir para o fortalecimento do vínculo dos jovens com a história local, promovendo o reconhecimento da cidade como parte integrante de sua identidade.

Dessa forma, conclui-se que ações como esta pesquisa, aliadas a projetos de extensão e práticas pedagógicas interdisciplinares, são fundamentais para despertar nos jovens uma consciência crítica e sensível acerca do valor do patrimônio cultural. Além disso, tais iniciativas podem fomentar o engajamento da comunidade escolar na preservação da memória coletiva, incentivando práticas de cidadania, valorização da história local e construção de uma identidade



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



social mais sólida e participativa. Ao promover esse tipo de conscientização, contribui-se diretamente para o fortalecimento dos laços entre passado, presente e futuro, permitindo que o patrimônio cultural de Cascavel, representado pela Praça Getúlio Vargas, continue vivo e significativo para as próximas gerações.

REFERÊNCIAS

CASTRO, José Valter. *A memória narrada por jovens do ensino médio na significação do patrimônio cultural*. 2017. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KLIN, Tiago Vinícius. *Cascavel e suas memórias: uma análise discursiva da cidade e seus monumentos*. 2023. 91 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARX, K. *O Capital: Crítica da Economia Política*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Cidades dos Sentidos*. Campinas: Pontes Editores, 2004.

STAKE, R. E. *The art of case study research*. Thousand Oaks: Sage Publications, 2006.

YIN, R. K. *Case study research: Design and methods*. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2015.